

# Gualberto pede compreensão a manifestantes

*João Gualberto recebeu os manifestantes que ocuparam a Secretaria Municipal da Educação como pais: ofereceu-lhes água e café. Não chamou um único policial e conseguiu convencê-los a voltar para casa. “Peço um voto de confiança”, disse, ao marcar o novo encontro para o dia 1.º, no local em que os pais moram.*

*No início da reunião com a comissão de negociação, ele ainda tentou explicar o inexplicável: por que na cidade mais rica do País faltam vagas nas escolas? “Ninguém nos atende direito, somos passados de um funcionário para o outro”, disse a voluntária Rosa Fontes. “Se os seus funcionários fossem para a periferia, também encontrariam gente sem vaga”, resumiu.*

*E essa “gente” começa a entender que só conseguirá melhorar de vida se estudar. “O caso do meu filho é grave”, disse Maria das Dores Silva, ao sair do gabinete de Gualberto. Seu filho, de 15 anos, abandonou a escola no ano passado para trabalhar e só conseguiu ser empacotador em um supermercado. Agora, ele tenta voltar para a sala de aula, mas, como é considerado “desistente”, não consegue vaga.(G.A.)*